EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 90min + 30min de tolerância — **1.ª FASE**
1997 — **1.ª CHAMADA**

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

QUESTÕES			CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA COTAÇÃO	TOTAL
I	1.	1.1.	Atribuição da cotação total, se forem referidos os aspectos apontados nas sugestões de correcção.		15
	2.	2.1.	Se o examinando se limita a designar três condições, deverá atribuir-se quinze pontos. Será atribuida a cotação total, se também as expuser correctamente.		25
		2.2.	Atribuição da cotação total, se forem referidos os aspectos apontados nas sugestões de correcção.		20
II	1	1.1.	Se o examinando se limita a referir os factores que estiveram na origem da sociedade de consumo, deverá atribuir-se 15 pontos. Atribuição da cotação total se, num texto cuidado, articula com a afirmação os factores que estiveram na origem da sociedade de consumo.		25
		1.2.	Distribuição equitativa da cotação pelas duas consequências correctamente apresentadas.	10 + 10	20
III	1	1.1.	O examinando deverá designar a repartição pessoal do rendimento.		15
		1.2.	Atribuição de metade da cotação a cada uma das características correctamente identificadas.	10+10	20
		1.3.	Atribuição da cotação total a uma resposta que evidencie um correcto domínio dos conceitos de crescimento e desenvolvimento, relacionando-os		25

			com o conteúdo da frase.		
IV	1	1.1.	Atribuição da cotação máxima, se forem referidos, adequadamente, aspectos caracterizadores daquela política.		20
		1.2.	Atribuição da cotação total a uma resposta que identifique as duas formas de integração económica referidas nas sugestões de correcção.		15
			TOTAL :		**200**

QUESTÕES			SUGESTÕES DE CORRECÇÃO	COTAÇÃO
I	1.	1.1.	A resposta deverá referir a escassez da oferta face à procura ou o excesso de procura face à oferta.	15
	2.	2.1.	Os examinandos deverão explicitar o conteúdo de três das seguintes condições: • atomicidade do mercado; • homogeneidade do produto; • transparência do mercado; • mobilidade dos factores de produção; • permeabilidade do mercado.	25
		2.2.	A resposta deverá referir que uma situação de monopólio absoluto é caracterizada pela existência de um único vendedor que intervém sozinho num mercado onde não existem concorrentes.	20
II	1.	1.1.	No seu comentário, o examinando deverá articular ideias como: • grande aumento da produção devido às crescentes inovações tecnológicas; • abundância e variedade de bens e serviços à disposição dos consumidores; • manipulação dos consumidores por parte das empresas, criando novas necessidades, estimulando o consumo exacerbado através da presença constante da publicidade.	25
		1.2.	A resposta deverá contemplar, entre outras, a exposição de duas consequências como: • esgotamento dos recursos; • desperdício; • poluição; • degradação do meio ambiente; • atentados à saúde dos consumidores; •	20
III	1.	1.1.	Os examinandos deverão referir que a forma de repartição do rendimento apresentada é a repartição pessoal.	15

V.S.F.F.

		1.2.	Os examinandos deverão referir duas características como: • assimetrias na repartição do rendimento; • elevado crescimento da população; • dependência externa; •	20
		1.3.	Os examinandos, para justificarem que o Brasil não se desenvolveu, apesar da industrialização e consequente crescimento económico verificados, deverão referir que o crescimento económico não alterou a estrutura da repartição do rendimento, a situação de dependência face ao exterior e não conduziu à satisfação das necessidades básicas da generalidade da população.	25
IV	1.	1.1.	Os examinandos deverão expor duas características da política económica desenvolvida por Portugal, na década de 60, como: • industrialização para o mercado externo; • integração num espaço económico alargado (EFTA); • incentivos e subsídios às indústrias viradas para a exportação; • abertura ao capital estrangeiro; • ...	20
		1.2.	O examinando deverá identificar a forma de integração económica preconizada pela EFTA - zona de comércio livre, e pela CEE, na primeira etapa da sua construção - união aduaneira.	15
			Total:	**200**